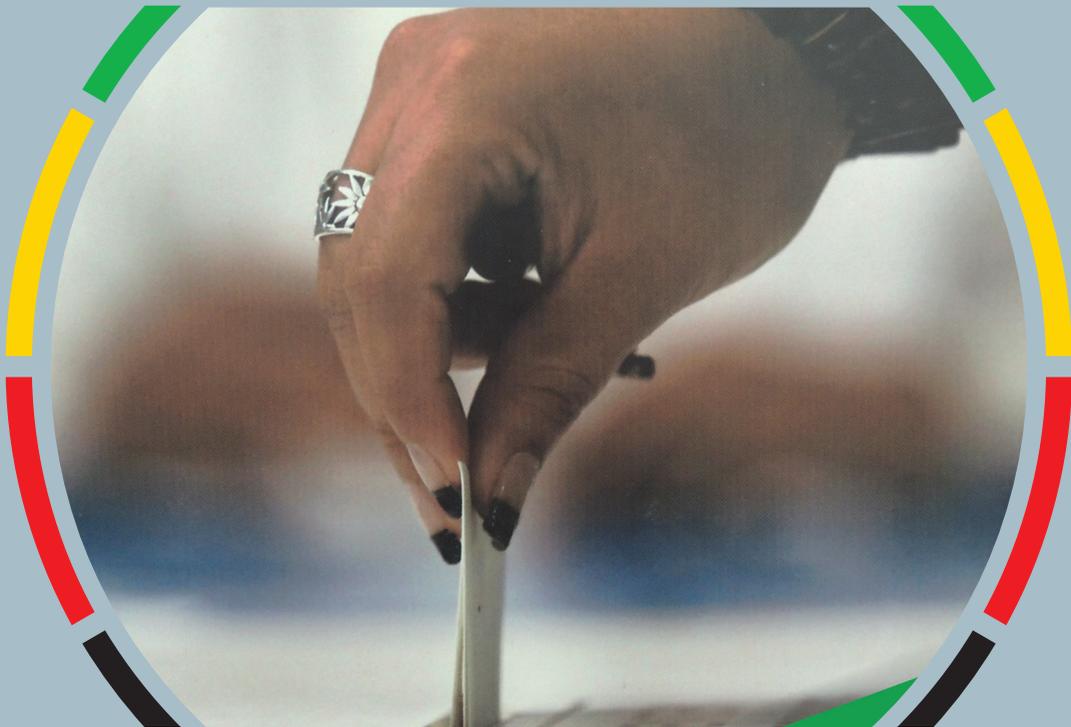


ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2019

24 NOVEMBRO



Guia Prático

Departamento de Educação
Cívica e Formação

www.cne.gw



| | |
|-----------------------------------|-----------|
| Nota introdutória..... | 03 |
| Conduta pessoal..... | 06 |
| Objectivos da campanha..... | 06 |
| Plano de trabalho..... | 10 |
| Aspectos práticos..... | 10 |
| Exercício prático..... | 11 |
| Simulação do acto de votação..... | 12 |
| Os passos da votação..... | 15 |
| Bom trabalho!..... | 17 |

Nota introdutória

A nota inicial vai para os Agentes Cívicos e as mídias (rádios publicas, privadas e comunitárias) que vão desenvolver esta actividade.

O número de animadores cívicos pode ser insuficiente para uma ampla cobertura que possa assegurar o contacto com os eleitores, sobretudo com os que se encontram em zonas mais distantes e de difícil acesso.

As circunstâncias que caracterizam estas eleições obrigam a definição de novas estratégias da campanha de educação cívica, divididas em quatro fases diferentes, até ao final do processo eleitoral.

A primeira fase consiste em elevar a consciência e fazer com que os eleitores consultem os cadernos eleitorais afixados e a localização das assembleias de voto;

Na segunda fase, debruça-se sobre o conceito de Eleição Presidencial, dar a voz ao eleitor e procurar conhecer as suas expectativas;

A terceira fase é a da mobilização geral, do apelo directo ao voto e à participação activa dos eleitores nas eleições presidenciais;

A quarta fase: valorizar a decisão dos eleitores.

A referida estratégia visa apostar nas:

Mídias, como um meio capaz de informar, educar e sensibilizar ao cidadão eleitor, nas zonas mais distantes do país, sobre o propósito das eleições presidenciais e da importância do seu voto;

Consolidação dos três valores fundamentais da democracia tais como: Liberdade; Igualdade e Solidariedade;

Valorização do espírito do eleitor, dando-lhe a palavra e fazendo-lhe entender o seu papel decisivo na apreciação e valorização da conduta dos Candidatos às eleições Presidenciais;

A realização da educação cívica, utilizando a potencialidade da mídia para fins eleitorais e proporcionar a festa da democracia através de djumbai na tabanca.

Nesse sentido, na qualidade de Presidenta da Comissão Nacional de Eleições, saúdo particularmente a todos os que se juntam a nós, nesta actividade, pela primeira vez.

A todos os outros que, desde há vários anos, vêm desempenhando esta função, enquadrados nas equipas das Comissões Regionais de Eleições, expresso o meu voto de confiança nos seus desempenhos, apreciando o respeito pelos princípios que regem a CNE: independência, isenção e total imparcialidade.

Estas eleições têm particularidades distintas das anteriormente realizadas.

Eleição Presidencial, significa que, no acto da votação, o Eleitor vai expressar a sua vontade, a sua escolha, por intermédio de 1 (um) boletim de voto com os nomes e fotografias dos candidatos, que concorrem as eleições para a Presidência da República.

Esses são os motivos que reforçam a importância do esclarecimento cívico da população. Uma vez que há zonas do país onde não há cobertura dos órgãos de comunicação (rádios). Apenas os agentes de animação cívica conseguem alcançar, através das actividades de animação nas tabancas, nas escolas, aproveitando as crianças como um veículo importante de informação junto da família, nos mercados, etc., com vista a passagem de informações e esclarecimentos eleitorais.

A Comissão Nacional de Eleições tem uma grande expectativa e muita confiança nas acções que vão implementar no terreno. No entanto, esta eleição, os membros da sociedade civil organizadas em ONG's, as associações, os líderes comunitários e religiosos, vão juntar-se a CNE para aumentarem o leque dos animadores cívicos. Todos, de forma organizada vão actuar sob a supervisão das Comissões Regionais de eleições – CREs.

Normalmente, a comunidade tem a tendência de respeitar:

- Quem está próximo dela no seu dia-a-dia;
- Quem vive e partilha as suas dificuldades quotidianas;
- Quem se expressa na língua e linguagem que todos entendem.

Nesse sentido, é indispensável que as mensagens e submensagens sejam as mesmas e as únicas para prosseguir, no terreno, as acções e as fases de Campanha de Educação Cívica da CNE.

Como é de vosso conhecimento, a CNE é a única entidade responsável pela preparação, organização e realização das eleições observando a Lei eleitoral.

Essa é a nossa missão. Contamos com todos, para o sucesso partilhado, com vista a se organizar Eleições que possam ser consideradas Livres, Justas, Transparentes e Credíveis.

Desejo-vos o maior empenho, dedicação, sucesso e alto sentido de responsabilidade nas vossas actividades.

José Pedro Sambú

*Presidente da Comissão Nacional de Eleições
(Juíz Conselheiro)*

Conduta pessoal

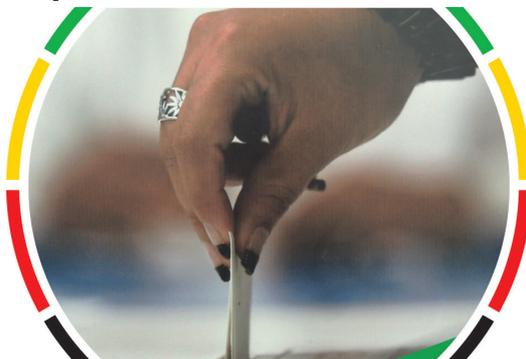
Recordemos o significado da designação “ Animadores Cívicos”, Animadores – os que animam; os que agem; os que promovem; Cívicos – que envolvem a participação activa dos cidadãos, vão actuar como uma rede - em interacção e ligação permanente, em todo o território nacional para desenvolverem o esclarecimento - explicar com clareza, informar com detalhe, dos cidadãos - as pessoas que gozam dos direitos e deveres civis e políticos de um estado livre.

A sua actividade visa a realização de Eleições livres e justas:
livres – sem restrições, descomprometidas, abertas;
justas – legítimas, exactas, equitativas, conforme as leis.

A sua conduta pessoal deve ser:
isenta – independente, que não persegue interesses;
imparcial – verdadeira, neutral, que garanta a igualdade;
transparente – clara, evidente, que não esconda nada.

Resumindo: os animadores cívicos, vão trabalhar, como uma rede de contacto, no esclarecimento cívico dos cidadãos, com isenção, imparcialidade e transparência, para contribuir na realização de eleições livres, justas e transparentes.

Objetivos da campanha



“ O TEU VOTO É LIVRE E SOBERANO ”

Esta é a mensagem central da nossa Campanha de Educação Cívica para as Eleições Presidenciais de 24 de Novembro de 2019.

Esta campanha está organizada em 4 fases :

| FASES | Conteúdo Central | Objetivos : |
|---------|---|--|
| 1ª FASE | <i>“Nós Somos eleitores”!</i> | Sensibilizar os eleitores para irem confirmar os seus nomes nas listas do recenseamento eleitoral, para saberem exactamente qual a Assembleia de Voto onde vão exercer o seu direito de voto no dia da eleição. |
| 2ª FASE | <p><i>“Nós falamos o que sentimos”!</i></p> <p><i>“A escolha é nossa. Nós é que escolhemos”!</i></p> | <p>Lançar a Campanha e iniciar a mobilização dos Eleitores.</p> <p>Depois da Festas de Lançamento no dia 22 de OUTUBRO, os Animadores Cívicos iniciam as suas actividades. Deverão debruçar-se sobre o conceito das eleições presidenciais e procurar ouvir as preocupações dos Cidadãos, sentir como vêm estas Eleições, o que querem para a “NOSSA GUINÉ” e para lhes dizerem que tudo isso deve ser bem considerado na escolha que vão fazer no dia das eleições.</p> <p>O tema principal desta fase é a de explicar com clareza o que significa “escolher”!!! Quando vamos ao mercado comprar uma camisola, escolhemos a que mais gostamos, porquê?</p> <p>A escolha é livre. Compramos a “mais bonita”! quem decidiu que era a mais bonita? Eu é que decidi que gostava mais dela!</p> <p>A escolha é pessoal e deve ser feita por mim. Eu é que decido!</p> <p>Nas eleições, como escolhemos?</p> <p>Temos de observar, ouvir os Candidatos e saber quem representa mais e melhor os meus interesses e da sociedade, Aquele que Eu mais gosto!</p> <p>Mas gosto mais dele porquê????</p> <p>Temos de pensar nisso.</p> |

| | | |
|----------------|---|--|
| | | <p>Ter muita atenção e conhecer bem as pessoas. Ver o que já fez pela “Nossa Guiné”!</p> <p>Não basta só ouvir as pessoas. Temos de ter a certeza que Ele/Ela, o(a) Candidato(a), vai ser capaz de cumprir as promessas eleitorais efectuadas.</p> <p>E como sabemos isso????</p> <p>Pela sua história, pela sua responsabilidade, pela sua competência, etc.</p> |
| 3ª FASE | <i>“Mobilização geral do apelo directo ao voto”!</i> | <p>Aqueles que não forem escolher/votar, não estão a pensar e a defender a “Nossa Guiné”!</p> <p>E a Guiné é de todos! Como podemos deixar que outros escolham por “nós”????</p> <p>Todos temos de ir escolher. Todos temos de ir votar.</p> <p>Não há Guineenses de primeira, nem de segunda. Todos somos guineenses!</p> <p>Todos contam! Todos amam a Guiné! Nas nossas casas, nas nossas famílias, não deixemos que outros mandem e tomem decisões sobre a nossa vida e o nosso futuro.</p> <p>Nas eleições também é assim! Ninguém manda na nossa escolha. Cada eleitor faz a sua escolha. Cada um manda e decide o quer para a “Nossa Guiné”! Vote! O teu voto é que decide quem será o novo Presidente da República e um país melhor. O dia das eleições presidenciais é o dia dos Eleitores.</p> |

| | | |
|----------------|---|--|
| 4ª FASE | <i>“A nossa escolha é a nossa decisão”!!</i> | O resultado das eleições é a soma de todas as escolhas feitas pelos eleitores. O resultado vai dizer: qual foi a decisão dos Eleitores? Quem foi escolhido para ser o novo presidente da república da Guiné-Bissau. Quem não for escolhido tem de respeitar a decisão dos eleitores. |
|----------------|---|--|

Qual é a mensagem que queremos transmitir?

É muito simples! Que na Nossa Guiné a escolha é dos Eleitores. São Eles que mandam.

O Candidato Eleito tem de cumprir e fazer cumprir a decisão dos Eleitores.

O poder é dos Eleitores!

Os Candidatos representam a base para a escolha dos Eleitores.

Quem for escolhido, o Eleito, recebe o Mandato para trabalhar, e cumprir as decisões daqueles que os escolheram!

Particularidades destas Eleições Presidenciais de 24 de Novembro 2019

No dia das eleições presidenciais vai ser feita a Escolha:

- Do Presidente da República que vai constituir a Presidência da República.
- Candidato Independente, Candidato da força política (Partido ou coligações de partidos) que vai ser o novo Presidente da “Nossa Guiné”!

Na assembleia de Voto, o Eleitor vai receber um boletim de Voto que contem fotografias dos candidatos que concorrem as presidenciais, para ser líder da Presidência da República.

O Eleitor vai ter de marcar a sua Escolha no Boletim de Voto.

Depois de corretamente preenchido o Boletim de Voto (um X), o Eleitor vai colocar o seu Voto na Urna.

O Presidente de cada Mesa da Assembleia de Voto estará lá, atento, para controlar o ato de votação de cada um dos Eleitores.

Plano de trabalho

Lembre-se da importância do seu plano de trabalho.

Reveja os seus pontos centrais tendo sempre presente que deve conter respostas aos seguintes pontos:

1. O programa (data, local, horário, intervenientes, participantes);
 2. A acção a desenvolver (uma sessão de esclarecimento, uma actividade desportiva, distribuição ou projecção de materiais, etc.);
 3. O objectivo que visa alcançar (mobilização, animação, sensibilização, informação, etc.);
 4. Os actores directos (os eleitores numa tabanca, crianças de uma aldeia, jovens numa escola, as mulheres no mercado, etc.).
- Cada plano de trabalho deve ter o programa previamente acertado com o parceiro directo (na tabana com o Régulo, na escola com o Professor, no trabalho com o Sindicato, etc.);
 - Nesses acordos prévios deve ficar estabelecido quem vai fazer o quê ?
 - Quais as ideias, conceitos ou conteúdos que vão ser apresentados, no tema geral a abordar.

Os planos de trabalho têm de ser previamente submetidos à entidade que coordena as actividades. Nunca esquecer que a nível de toda a região é a Comissão Regional de Eleições que dirige essas actividades.

Cada grupo de animadores cívicos deve saber bem quem o coordena, o nome do seu coordenado (a), o seu contacto directo, o local onde ele(a) funciona.

Aspectos práticos

Saiba bem como quer tratar cada um dos objectivos do seu trabalho. Desenvolva em conjunto o trabalho prévio da acção. Faça o plano e depois disso, acredite que o resto virá da habilidade, criatividade e capacidade de comunicar com os outros.

Acredite nisso e confie em si. O apoio a prestar-lhe aqui resume-se às anotações que se seguem, lembrando-lhe que deve ter sempre presente o que pretende atingir.

Por exemplo:

conceitos bases: a cidadania e a democracia.

A cidadania está intimamente associada à participação activa dos cidadãos e aos próprios conceitos de nacionalidade e Nação:

“Pode-se dizer que cidadania é uma combinação entre Direitos e Deveres”.

- Para que o indivíduo seja de facto um cidadão, ele precisa de considerar-se e sentir-se um membro do país.
- A cidadania não é dada, ela é construída e conquistada a partir da capacidade de organização, participação e intervenção social.
- A cidadania expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar activamente da vida da nação.
- A cidadania aprende-se com a convivência, na vida social e pública.
- A conquista legal de alguns direitos não chega, é necessário a realização desses direitos. É necessário que o cidadão participe e seja activo.

Por outro lado,

A democracia decorre da forma da organização dos poderes do Estado, do sistema político :

“sistema político fundamentado no princípio de que a autoridade emana do povo (conjunto de cidadãos) e é exercida por ele ao investir o poder soberano através de eleições periódicas, livres e no princípio da distribuição equitativa do poder.”

A Constituição consagra a Guiné-Bissau como,

- Uma República soberana, democrática, laica e unitária.
- 1- A soberania nacional da República da Guiné-Bissau reside no povo.
- 2- O povo exerce o poder político directamente ou através dos órgãos de poder eleitos democraticamente.
- A República da Guiné-Bissau é um Estado de democracia constitucionalmente instituída, fundado na unidade nacional e na efectiva participação popular no desempenho, controlo e direcção das actividades públicas, e orientada para a construção de uma sociedade livre e justa.

Exercício prático

Para tornar a actividade do animador cívico mais prática, vamos agora dar um exemplo de O que fazer ? E como fazer?

Pensem numa tabanca. Juntamos as pessoas e organizamos uma eleição!

| | |
|-------------------|--|
| EXEMPLO: | Numa tabanca, quem é a jovem mais bonita? Quem decide? Quem pode participar? |
| • 1º PASSO | Vamos identificar quem tem direito a escolher (esses são os eleitores). Quem decide quem são as Candidatas? (as jovens que quiserem participar como as “mais belas”, candidatam-se à escolha (essas são as Candidatas). |
| • 2º PASSO | Quem vai dirigir o acto da escolha? Nomeia-se uma mesa para dirigir a votação (forma-se uma mesa). |
| • 3º PASSO | Vamos votar!!!!!! |

Simulação do ato de votação

Primeiro, vamos fazer um boletim de voto e repetir várias vezes como se deve preencher.

Neste nosso exemplo, temos 5 Candidatos – a laranja, a tomate, a ananas, a uva e a pera.

A escolha deve ser assinalada no quadrado ao lado, marcando um **X!**

Vamos primeiro desenhar o *Boletim de Voto* :

| | | |
|-------------------|---|--|
| Candidato Laranja |  | |
| Candidato Tomate |  | |
| Candidato ananás |  | |
| Candidato Uva |  | |
| Candidato Pera |  | |

1. Como é o voto válido?

Segue o exemplo do voto válido no candidato Tomate: (todos os votos válidos contam).

| | | |
|-------------------|---|--|
| Candidato Laranja |  | |
| Candidato Tomate |  |  |
| Candidato ananás |  | |
| Candidato Uva |  | |
| Candidato Pera |  | |

Pode-se também considerar válido o voto, desde que a intenção esteja clara, isto é:

Candidato A  ; Grande Homem

Candidato B ; ; ;

O Voto é válido se a linguagem escrita utilizada não é injuriosa ou difamatória. Ex: Gosto de ti; és o meu Presidente; Grande homem, entre outras.

2. Quando é que um voto é nulo?

Os votos mal preenchidos são nulos.

Por exemplo, o que tem a marca da escolha entre espaços de Candidatos:

| | | |
|-------------------|---|--|
| Candidato Laranja |  | |
| Candidato Tomate |  | |
| Candidato ananás |  | |
| Candidato Uva |  | |
| Candidato Pera |  | |

Neste caso, O eleitor queria escolher qual candidato? A Ananas ou a Uva?

- *Este é um VOTO NULO!*
- *Quem pode saber qual a escolha, ou a vontade do eleitor?*

3. Outro voto nulo :

Não se pode escrever nada no boletim de voto! O exemplo abaixo:

| | | |
|---|---|--|
| Candidato Laranja |  | |
| Candidato Tomate |  | |
| Francisco Manuel Candidato ananás |  |  |
| Candidato Uva |  | |
| Candidato Pera |  | |

Neste caso, quem escreveu Francisco Manuel anulou o voto, apesar de ter escolhido o candidato ananás!

4. Outro voto nulo :

Não se pode fazer 2 escolhas no boletim de voto! O exemplo abaixo:

| | | |
|-------------------|---|--|
| Candidato Laranja |  | |
| Candidato Tomate |  |  |
| Candidato ananás |  | |
| Candidato Uva |  |  |
| Candidato Pera |  | |

Neste caso, foram assinaladas duas escolhas, ou seja, o Eleitor marcou 2 x, só pode ter uma escolha!

O voto considera-se também nulo se forem dirigidas palavras insultuosas, injuriosas e difamatórias. Ex: És bandido; És feio; Malandro; Não gosto de ti; entre outros.

5. O que é um voto em branco?

Todos os votos que não têm nada marcado são votos em branco

- Esses votos não contam!

| | | |
|-------------------|---|--|
| Candidato Laranja |  | |
| Candidato Tomate |  | |
| Candidato ananás |  | |
| Candidato Uva |  | |
| Candidato Pera |  | |

O voto em branco é um voto em que o eleitor não manifestou a sua escolha, nem vontade. Não é um voto nulo, é um voto sem preferência por nenhum candidato.

Este voto, o Voto em Branco não conta, não tem valor, não vai decidir NADA na Eleição!

Os passos da votação

O que todos queremos é que os eleitores participem no acto de votação e que faça corretamente a sua escolha. Depois de várias vezes mostrado como se preenche um boletim de voto, vamos então mostrar todos os passos da votação:



01• O Agente de Protecção ordena a fila de eleitores e manda entrar o 1º Eleitor;



02• O Eleitor apresenta ao Presidente da Mesa de Voto o seu Cartão de Eleitor;



03• O Presidente da Mesa lê em voz alta o número e o nome do Eleitor;



04• O Secretário da Mesa confirma a sua inscrição no Caderno do registo Eleitoral; (Os Delegados de Lista e Observadores acompanham essa verificação) :



05• O Presidente da Mesa dá ao Eleitor um Boletim de Voto e indica-lhe Cabine de Voto;



06• O Eleitor vai para a Cabine de voto e faz a sua escolha (voto);



07• Regressa à mesa, na presença do Presidente da Mesa, coloca o seu voto na Urna;



08• O Presidente devolve o cartão ao Eleitor;



09• O escrutinador mergulha o indicador direito do Eleitor no frasco de Tinta;



10• O Eleitor retira-se da Mesa de Volta e da Assembleia de Voto;

• Esta operação repete-se até ao final do dia, para permitir que todos os eleitores inscritos na Assembleia de Voto exerçam o seu direito e dever.

Bom trabalho!

Como sempre dizemos, este Guia Prático é apenas um suporte para o seu trabalho.

O Agente de Educação Cívica, ou Animador Cívico, existe como o meio de comunicação, de informação, esclarecimento e mobilização, que chega mais próximo das comunidades.

Nenhum outro chega tão perto, nem mesmo as diversas rádios comunitárias que existem na sua região.

O contacto pessoal, na língua local, feito por quem conhece a realidade do terreno e, sobretudo, é conhecido nas tabancas, nas vilas, escolas, mercados, etc., é o mais importante e adequado à realidade do nosso País.

Se nesse contacto conseguir transmitir confiança, mostrar conhecimento e souber esclarecer as dúvidas dos cidadãos, estará, então, a cumprir o 1º dos requisitos que a sua função exige.

Ela tem de ser complementada pela mobilização, com o despertar, em cada eleitor, da vontade de se envolver civicamente no Processo Eleitoral e na votação.

A abstenção tem de ser reduzida. O novo Recenseamento Eleitoral feito no País permite saber, o total de Eleitores inscritos, tanto a nível nacional como na diáspora.

Contribuir para diminuir a abstenção é uma outra das suas tarefas.

Apoiem as Crianças para procurarem saber se os seus familiares com idade eleitoral, foram inscritos? Se todos têm Cartão de Eleitor?

Se Todos sabem onde vão votar? Se conhecem o local onde vão funcionar as suas Assembleias de Voto? E se os familiares foram confirmar e verificar as inscrições nas Listas e Cadernos Eleitorais que foram, fixados na zona.

Se em cada Família uma criança tiver esta informação, ela pode ser um grande elemento de mobilização.

Por outro lado, não esqueça que os Jovens são a maioria do Universo Eleitoral.

Alguns vão este ano exercer pela 1ª vez esse direito.

Dedique-lhes uma atenção especial. Nunca estará a perder o seu tempo se os souber ouvir. Se os procurar responsabilizar pelo futuro do País.

Se Eles, os Jovens, considerarem que o presente, na Guiné-Bissau, é conturbado e pouco harmonioso, está nas suas mãos a possibilidade inverter essas opiniões.

O futuro não nasce amanhã, constrói-se no presente.

A realização de Eleições não deve estar associada a conflitos, a tomada de posições violentas que coloquem em causa os interesses nacionais.

As Eleições são apenas o momento mais simbólico do exercício pleno da Soberania de uma Nação Democrática, ou seja, a festa da democracia

Para defendemos a Democracia, temos de começar por ser, primeiro e antes de tudo, Democratas!

Aceitar o Outro, a Diferença, e a Divergência de Opiniões, para que Cada Um possa merecer ser respeitado, também.

A Democracia é Plural, ou seja – faz-se com Todos. Sem exclusões, mas onde Todos sintam que têm o seu lugar e a sua importância.

Todos os Votos têm o mesmo valor e o mesmo peso. Numa Democracia não há Cidadãos de primeira, ou de segunda. Todos são Cidadãos. Todos têm o direito e o dever de exercerem a sua cidadania.

A Cidadania plena exige participação. Esta frase resume o objetivo maior da sua atividade:

Conseguir que Todos participem democraticamente nas Eleições Presidenciais de Novembro de 2019!

Todos os Votos têm o mesmo valor e o mesmo peso. Numa Democracia não há Cidadãos de primeira, ou de segunda. Todos são Cidadãos. Todos têm o direito e o dever de exercerem a sua cidadania.

A Cidadania plena exige participação. Esta frase resume o objetivo maior da sua atividade:

Conseguir que Todos participem democraticamente nas Eleições Presidenciais de Novembro de 2019!

Voto

- É o exercício do sufrágio pelo cidadão, consequentemente o ponto máximo do exercício da soberania popular.
- Os indivíduos revestidos de plena capacidade eleitoral ativa e exercendo seus direitos políticos, por meio do voto escolhem aqueles que irão representá-los
- É a manifestação da vontade popular de forma a viabilizar a concretização de uma das formas da democracia, a chamada democracia representativa ou indireta.



DIREITO AO VOTO



Características do voto

- **Direto** : é o voto pelo qual os cidadãos escolhem de forma direta seus representantes, sem terceiros na intermediação do voto, ou seja, é aquele em que o eleitor vota diretamente no candidato ao cargo a ser exercido.
- **Igual** : o voto de qualquer cidadão terá o mesmo peso e valor
- **Personalíssimo** : o ato de votar é restrito a pessoa do eleitor, o qual deve se apresentar sem intermédio de terceiros na votação.
- **Livre** : é o direito do eleitor em votar em quem quiser ou mesmo anular o voto.
- **Periódico** : o voto será realizado em determinados períodos. Na GB, por exemplo, ocorrem eleições de quatro em quatro anos(Legislativas) e de cinco em cinco anos(presidenciais) com o intuito de renovação e rotatividade dos mandatos políticos.

Voto Secreto



O voto é secreto, não podendo ser revelado, apenas por vontade do próprio eleitor. É a garantia de um processo eleitoral imparcial

Voto igual : o voto de qualquer cidadão tem o mesmo peso e valor





www.cne.gw

Edição 2019

APOIOS

